



----- Aos vinte e seis dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, compareceram, pelas dezasseis horas, no Edifício da Junta de Freguesia de Sambade, os Senhores: EDUARDO MANUEL DOBRÕES TAVARES, Presidente, MARIA MANUEL ROCHA CUNHA SILVA, Vice-Presidente; SIMONE ISABEL SOEIRO AMARAL, em substituição do Senhor Vereador RUI JORGE BARRACHO FIGUEIREDO, VÍTOR JOSÉ NEVES BEBIANO e JOSÉ JOAQUIM REBOREDO ALMENDRA, Vereadores. -----

----- Nesta que foi a quinta reunião descentralizada do Município de Alfândega da Fé, estiveram ainda presentes alguns munícipes da aldeia de Sambade e anexas, bem como os membros da Junta de Freguesia de Sambade. Compareceram também o Chefe de Gabinete da Presidência, António Simões, a Técnica Superior de Comunicação, Ana Catarina Ramos Teixeira e a Técnica Superior da Secção de Apoio aos Órgãos Autárquicos, Sandra Manuela Penarroias Fernandes Camelo, que secretariou a reunião. -----

#### **VERIFICAÇÃO DA IDENTIDADE E LEGITIMIDADE**

----- Na sequência do pedido de substituição solicitado pelo Vereador Rui Jorge Barracho Figueiredo, enviado por correio eletrónico, foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista, nos termos do artº 79º da Lei nº Lei n.º 75/2013 de 12/09 e do disposto no nº 3 do artº12º do Regimento da Câmara Municipal. -----

----- Seguidamente, e de acordo com o disposto no artigo 35.º n.º 1 alínea p) da Lei n.º 75/2013 de 12/09, foi verificada a identidade e legitimidade da Senhora Simone Isabel Soeiro Amaral, em substituição do Senhor Vereador Rui Jorge Barracho Figueiredo, cujo documento foi posteriormente assinado e ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara deu os parabéns a cidadã Simone Amaral pela sua presença nesta reunião e por fazer parte desta equipa, tendo a mesma agradecido. -----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, após o que foi aprovada, por **UNANIMIDADE**, a ata da reunião ordinária, realizada no dia doze de julho do corrente ano, previamente enviada por correio eletrónico a todos os membros do Executivo, tendo sido dispensada a sua leitura. Não participaram na votação da ata a Senhora Vice-Presidente, Maria Manuel Cunha Silva e a Senhora Vereadora Simone Isabel Soeiro Amaral, uma vez que não estiveram presentes naquela reunião. Depois foram tomadas as seguintes decisões: -----

#### **BALANCETE**

----- Foi tomado conhecimento da existência de fundos através do Balancete do dia vinte e cinco de julho de dois mil e vinte e dois, que acusa o saldo de **€121.147,38** (cento e vinte e um mil cento e quarenta e sete euros e trinta e oito cêntimos), em dotações orçamentais e de **€212.177,54** (duzentos e doze mil cento e setenta e sete euros e cinquenta e quatro cêntimos), em dotações não orçamentais. -----

#### **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

----- O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, usou da palavra, começando por cumprimentar todos os presentes e disse que é uma honra e um prazer ver o salão desta Junta de Freguesia de Sambade quase cheia e agradeceu aos sambadenses e aos habitantes de Vila Nova e Covelas que tão os receberam neste dia de Presidência Aberta naquela freguesia, sendo esta a quinta Presidência Aberta que fazem para estarem mais próximo das populações no sentido de sentirem as suas preocupações e problemas de forma mais próxima. Disse que foi isso que sentiram durante a manhã. Cumprimentou também a ilustre equipa da Junta de Freguesia que tão bem os recebeu e acompanhou durante este dia. Disse também que vêm às aldeias para descentralizar as reuniões de câmara para que todos possam participar na discussão do dia-a-dia, dos problemas e do futuro do nosso Concelho e serem parte ativa na resolução de problemas e questões que tenham. -----



## Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

### Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 26-07-2022

----- Continuando, o Senhor Presidente da Câmara proferiu também uma palavra de conforto ao colaborador desta junta de freguesia, ao Senhor Armando Morais, pelo falecimento da sua esposa, dirigindo-lhe a ele e à família um abraço e os sentimentos em seu nome e em nome de todo o Executivo Municipal. O Senhor Presidente da Câmara endereçou também os seus pêsames à família, aos filhos e à esposa de uma pessoa que faleceu há pouco tempo e que também fez parte desta Junta de Freguesia, durante muitos anos, o Senhor Horácio Correia, dirigindo-lhes também um abraço. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara continuou a sua intervenção para falar um pouco daquilo que têm vindo a trabalhar, que são projetos e candidaturas que vão ter um impacto direto nesta freguesia de Sambade, ou seja, explicou que neste momento têm duas candidaturas aprovadas para fazerem um trabalho importante que é uma necessidade que têm vindo a sentir durante alguns anos que é a melhoria da rede de abastecimento de água ao domicílio na aldeia de Sambade e nas suas zonas mais altas. Explicou que nos dois bairros da aldeia têm problemas de água em alguns períodos do ano, no que diz respeito à pressão da água. Disse que fizeram uma candidatura no âmbito do Roteiro de Investimentos que o Município pôde fazer ao POSEUR, que é um programa de apoio para a reabilitação de redes e construção de novas redes de água e saneamento. Estas candidaturas, quer da melhora da rede de água em Sambade, quer também para a construção da ETAR de Vila Nova, aldeia que não tem ETAR no sentido de colmatar esta falta que será realizada durante o ano de dois mil e vinte e três. -----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara informou que a Câmara adquiriu há pouco tempo uma casa e uma antiga horta, onde estaria uma fonte de mergulho, uma das mais importantes de Sambade, junto à Casa do Povo e que, posteriormente, será construído, em conjunto com a Junta de Freguesia de Sambade, algo que também será estudado com os Sambadenses, no sentido de reabilitar aquele espaço. Acrescentou que a escritura de ambos os prédios (rústico e urbano) já foi realizada. -----

----- Entretanto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eduardo Tavares, lembrou um projeto importante relacionado com a castanha, apelando aos produtores de castanha e agricultores que adiram a este projeto que têm com o Engenheiro Diogo Lamas Oliveira, que é nosso consultor e técnico agrícola na área do apoio ao produtor de castanha. Esclareceu que neste momento ele já faz o trabalho de acompanhamento a muitos agricultores, cerca de 125 (cento e vinte e cinco) agricultores em todo o Concelho, não só na freguesia de Sambade, mas também nas freguesias de Soeima e Gebelim e na aldeia de Vales. Referiu que tem sido um trabalho importante mas que pode ser melhorado, no sentido de haver mais agricultores a aproveitar esta ajuda que o Município está a dar, pois neste momento ainda existem poucos e podem haver mais agricultores a tratar melhor os seus soutos para produzirem mais e melhor castanha e também combaterem as pragas e doenças do castanheiro, na medida em que é muito importante ter um souto saudável. Explicou ainda que o Engenheiro Diogo tem sido incansável no desenvolvimento do seu trabalho, tendo depois sensibilizado a população de Sambade para que contactem o Engenheiro Diogo, bem como o Gabinete de Apoio ao Agricultor e a nossa Equipa Multidisciplinar “+ Economia”, que é liderada pelo colaborador Diogo Raimundo, estando à disposição de todos os agricultores para fazer um acompanhamento do souto de cada um e aconselhar qual o melhor tratamento a ser feito. O Senhor Presidente informou depois que tiveram uma candidatura aprovada onde podiam ter inscrito sessenta e setenta agricultores e só vinte e cinco agricultores aderiram a esta candidatura numa área de setenta hectares. Este projeto é muito importante pois prevê nos próximos quatro anos a aplicação de fitofármacos, de fertilizantes, de arranque de souto velho e doente e reposição de novas plantas. O Senhor Presidente da Câmara lamentou que muitos agricultores não tenham de facto aderido a este projeto pois poderiam ter aproveitado melhor esta acessória do Engenheiro Diogo Oliveira. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara continuou a sua intervenção dizendo que têm feito um grande investimento na área agrícola pois entendem que é uma área estratégica e prioritária para o Concelho, nos últimos quatro anos já foram lançadas cerca de sessenta e sete largadas da praga que vai combater a vespa da galha dos castanheiros que tem provocado este grande ataque nas plantas dos soutos dos agricultores. Registou depois, com algum agrado, que ao fim



destes quatro anos já se vêm resultados positivos nas zonas onde iniciaram estas largadas. No entanto disse que só ao oitavo ano é que se consegue algum equilíbrio mas com este investimento de cerca de quinze mil euros, nos últimos quatro anos, certamente este equilíbrio será observado mais rapidamente e fazer com que os agricultores tenham menos perdas e mais produção para poderem atingir esse equilíbrio, entre a vespa que faz mal aos castanheiros e a outra vespa que vai fazer predação da mesma. -----

----- Depois o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, agradeceu a participação dos agricultores pois já foram colocadas, no âmbito do referido projeto de apoio aos agricultores, oito mil armadilhas, de cor amarela, que atrai a vespa do castanheiro e fica lá colada, sendo também uma grande ajuda para o combate biológico que fazem, no sentido de ajudar os agricultores a protegerem os seus soutos. O Senhor Presidente da Câmara reforçou depois o apelo aos agricultores no sentido de procurarem o apoio que lhes estão a dar, pois não vale a pena um agricultor estar a tratar o seu souto no combate ao cancro do castanheiro e no souto ao lado, do agricultor que não trata, deixa que esse cancro se espalhe, não estando desta forma a fazer um bom trabalho. Este trabalho tem de ser feito em conjunto para dar resultados positivos e a castanha é uma grande riqueza para o concelho. -----

----- De seguida, usou da palavra o Senhor Vereador Vítor Bebiano e começou por cumprimentar todos os presentes. Disse que é com muito agrado, à semelhança do que disse o Senhor Presidente da Câmara, que vê a sala de reuniões tão cheia e que é sinal que as pessoas se interessam pelos problemas da freguesia e querem que Sambade *“ande para a frente”* e que *“não pare no tempo”* O Senhor Vereador Vítor Bebiano disse também que esta é uma oportunidade que os munícipes têm de mostrar as suas sugestões, os seus anseios, não só pessoas mas também para aldeia. Disse depois que não são todos os Executivos que se deslocam às aldeias, mas o Executivo de Alfândega da Fé e muito bem, está a deslocar-se a todas as aldeias do Concelho, sabendo que é uma logística difícil, mas a política é *“feita das pessoas, para as pessoas e junto das pessoas”*, e faz todo o sentido estarem aqui reunidos neste dia. -----

----- Continuando, o Senhor Vereador Vítor Bebiano disse que têm algumas questões a colocar neste período de antes da ordem do dia, tendo começado pelo assunto do muro do cemitério de Sambade. Disse que o muro está em perigo e pode a qualquer momento acontecer uma situação desagradável. Disse que querem perceber o que está ali programado para ser feito. -----

----- Depois, o Senhor Vereador Vítor Bebiano disse que estão a mais ou menos um ano pós eleições e durante este ano, em Sambade ainda não foram enviadas as máquinas para limpeza dos caminhos agrícolas. Disse saberem que as máquinas que retiraram madeira da serra não contribuíram para que os caminhos ficassem em melhores condições, tendo estragado algumas rodeiras e deixado alguns ramos soltos e uma vez que nesta altura do ano, com a ocorrência de mais fogos florestais e sendo Sambade uma zona de muita floresta, era pertinente fazer-se uma limpeza das rodeiras transitáveis o melhor possível. -----

----- Seguidamente, o Senhor Vereador Vítor Bebiano referiu-se às nascentes de água na serra. Disse saberem que as aldeias de Vila Nova e Covelas são abastecidas por essas nascentes e não estão devidamente tapadas. Disse também que já não é a primeira vez que em algumas dessas nascentes aparecem animais mortos e sendo essa água de consumo é urgente fazer a cobertura das nascentes para essas situações não voltem a acontecer. -----

----- Em relação a Alfândega da Fé, o Senhor Vereador Vítor Bebiano disse que esta altura do ano é uma época em que há mais visitantes e turistas na Vila e veem na zona do Miradouro do Castelo alguma falta de cuidado na limpeza e inclusive numa rua onde há tubos de água à vista. O Senhor Vereador propôs que se pusessem as luminárias que lá há a funcionar e que fossem limpar as silvas que estão nas fragas e também a parte de baixo do Miradouro. -----

----- Continuando, o Senhor Vereador Vítor Bebiano, na sequência da falta de água que se faz sentir e que cada vez mais se irá sentir em Alfândega da Fé e em todas as freguesias, disse que há uma zona na Vila que é fértil em água, ou seja, a zona dos antigos tanques de lavar e havia uma torneira onde a água chegava lá e onde as pessoas iam encher alguns depósitos com água, mas atualmente, essa torneira deixou de correr. Disse que seria pertinente fazer-se ali, a



pouca profundidade, uma captação de água (furo) e arranjar forma de pelo menos os tratores e as carrinhas poderem virar e encher. Disse que sabe que já instalações onde as carrinhas podem ir abastecer os depósitos, e como sabe que está prevista outra intervenção nessa zona, porque não essas obras e um furo. -----

----- Por último, o Senhor Vereador Vítor Bebiano disse ao Senhor Presidente que acham pertinente, apesar dos produtores serem poucos, associar-se aos Municípios do Vinho. Disse que como é produtor de vinho, tem acompanhado muito as ações que outros Municípios têm feito e seria uma forma do Município de Alfândega da Fé promover o seu território. Explicou que há vinho com qualidade em Alfândega da Fé e os custos não são elevados e é mais uma projeção que se dá aos agricultores. Disse ainda que também, caso haja associações de outros produtos, associar-se a elas, como por exemplo a castanha, a amêndoa ou o azeite. A informação que tem é que estas associações de municípios funcionam bem e com Alfândega da Fé também pode funcionar. -----

----- De seguida, usou novamente da palavra o Senhor Presidente da Câmara para responder às questões colocadas pelo Senhor Vereador Vítor Bebiano. Disse que, relativamente ao cemitério de Sambade, este não é um problema recente, mas sim um problema que já tem alguns anos. Tem havido a preocupação por parte da Junta de Freguesia, relativamente ao muro que foi construído de suporte de terras de um muro que ruíu à cerca de vinte anos. Explicou que esse muro, depois de construído, apresentou uma fissura que está a ser acompanhada e monitorizada pela Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana e tem estado estagnada nos últimos anos, não tem aumentado. No entanto disse que, pese embora a Associação de Municípios dizer que não há risco eminente do muro ruir, na verdade o Município, em conjunto com a Junta de Freguesia, ajudou a desenvolver um projeto de execução que já está feito. Explicou ainda que no ano passado a Junta de Freguesia lançou um concurso público e a obra ficou deserta. Este investimento era de cerca de quarenta mil euros. Há cerca de um mês, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sambade manifestou essa preocupação, mas neste momento, face à escalada de preços que se faz sentir, vai ter de ser feita uma revisão de preços. Contudo, disse que vai pedir à Associação de Municípios que apresente um relatório atualizado sobre a evolução do estado do muro que virá a uma próxima reunião de câmara. O Senhor Presidente da Câmara esclareceu depois que têm o mesmo problema no aumento do cemitério de Vilarelhos. Explicou que o cemitério está lotado e praticamente não há campas vagas para se fazerem novas sepulturas e já por duas vezes o concurso foi lançado e ficou “deserto” e neste momento, com a revisão de preços que já teve de ser feita, a obra já vai em oitenta mil euros e não se consegue entregar ao empreiteiro. Disse ainda que o problema é que não há financiamento para estas obras. O Senhor Presidente da Câmara disse que esta questão do Senhor Vereador foi muito pertinente e que também é uma preocupação da Junta de Freguesia, dizendo depois que durante o mês de agosto irá trazer à reunião de câmara um ponto de situação sobre a monitorização da fissura que o muro tem para que todos estejamos mais tranquilos, ou, no caso de haver uma evolução negativa, terão de ser encontradas soluções. -----

----- Relativamente à questão das máquinas e da limpeza dos caminhos, disse que têm que compreender que têm que chegar às doze freguesias do Concelho e há freguesias que há muitos anos não tinham lá máquinas. Neste momento a máquina da câmara está a terminar a aldeia de Picões e entretanto também avariou. Agora está a ser arranjada e a outra máquina está parada de prevenção para os incêndios. Informou depois que a seguir à aldeia de Picões, há o compromisso da máquina ir para a União de Freguesias de Eucísia, Gouveia e Valverde. No entanto disse que estão a fazer um esforço para repararem a niveladora para depois esta poder também arranjar alguns caminhos, enquanto não têm uma máquina de rastos. Entretanto disse que falou com o vereador e a partir do momento que uma das máquinas esteja disponível, ou logo depois dos incêndios ou quando tenha terminado a União de Freguesias de Eucísia, Gouveia e Valverde, virá para Sambade. O Senhor Presidente da Câmara lembrou que no ano anterior, a Câmara Municipal transferiu para a Junta de Freguesia de Sambade o montante de dez mil euros para ajudar a custear despesas que esta Junta de Freguesia teve com prestadores de serviços para o arranjo dos caminhos. Contudo disse também que as anteriores Juntas de Freguesia fizeram um esforço grande para os caminhos andarem arranjados, reconhecendo que Sambade é uma freguesia grande, com muitos terrenos na serra e que de facto a retirada da



madeira por parte dos madeireiros não têm ajudado para manter os caminhos limpos e inclusive já falaram com essa empresa. -----

----- Continuando e no que diz respeito às nascentes de água, o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, esclareceu que a grande preocupação é o consumo e que felizmente o depósito gémeo de Vila Nova e Covelas ainda deita água fora durante a noite, fruto do trabalho que o Município tem vindo a fazer, nos últimos anos, de limpeza e manutenção das principais fontes que têm atrás das antenas da serra, na curva do Teixedo e no souto do Santíssimo. Explicou que ainda há muito trabalho a fazer perto do souto do Santíssimo, na medida em que têm de tapar algumas captações que não estão tapadas e que neste dia foi acompanhado pelo Engenheiro Nuno Jacinto durante a visita que fizeram no âmbito das Presidências Abertas, para perceber “in loco” o que tem de ser melhorado. Explicou também que têm de colocar uma fechadura da estação do Teixedo, mas aí há muita água e estão ainda a fazer, neste momento, um grande investimento, ou seja, mais de quinhentos metros de conduta nova melhoria das captações de água atrás das antenas da Serra de Bornes para melhorar todo este sistema. Contudo, o Senhor Presidente da Câmara lamentou-se porque estamos perante um ano muito difícil, pois vai haver falta de água, sensibilizando depois para que todos reguem o menos possível e haja alguma prudência nas hortas, pois o mês de setembro vai ser muito complicado. Informou que no próximo fim de semana prevê-se uma nova vaga de calor e durante a próxima semana e que na aldeia de Soeima já não há água pois o furo, pela primeira vez, secou, estando neste momento a avaliar a possibilidade de fazer um novo furo. No entanto, disse que há outros Concelhos muito piores do que o nosso, mas temos que nos preparar para o pior. Informou também que na próxima sexta-feira vai estar com a ERSAR e com as Águas do Norte em Sambade porque querem reativar o projeto original de captar mais água para a Barragem de Sambade para terem mais resiliência. Disse que estiveram com as populações desta freguesia e sentiram essas dificuldades, no sentido de dizerem que fontes e poços secaram ou que estão a correr muito pouco. Por isso querem, juntamente com a Junta de Freguesia, encontrar uma solução para melhorar. Informou ainda que depois desta reunião vai fazer um despacho para toda a população a proibir a retirada de água de fontanários públicos para uso agrícola em grandes reservatórios, na medida em que têm de dar prioridade ao consumo humano nos domicílios. O Senhor Vereador Vítor Bebiano questionou se não haveria outras alternativas para as pessoas irem buscar água a outros locais, tendo o Senhor Presidente da Câmara respondido que estão a averiguar alternativas e esclareceu que já há pessoas a dirigirem-se a Alfândega da Fé, à Barragem da Esteveinha, onde está lá uma bomba e também à rede de rega da Esteveinha, nos alambiques onde também está uma bomba com grande capacidade para encher depósitos e cisternas. No entanto disse que estão a ser estudadas outras soluções para as populações poderem fazer captações para as suas hortas. -----

----- Entretanto, o Senhor Vereador José Almendra usou da palavra para reforçar um pouco dos caminhos já falada anteriormente, disse que seria importante o Município criar uma estratégia, em articulação com as Juntas de Freguesias, ou seja, fazer um plano plurianual de reestruturação de caminhos. Disse que tem sido muito frequente, ano após ano, nesta altura todos os presidentes de junta querem os seus caminhos arranjados e as máquinas não chegam a todos e muitas vezes, o facto da niveladora passar em determinados caminhos, é uma solução a curto prazo pois a seguir vem a chuva e a erosão danifica novamente os caminhos e era importante, do seu ponto de vista, que houvesse uma intervenção de fundo para a reabilitação de caminhos, ou seja, em cada freguesia fosse feito, por exemplo, mil metros de caminho, bem estruturado, por forma a que a intervenção com as máquinas passe a ser menor. O Senhor Presidente da Câmara informou depois que Alfândega da Fé é um concelho com a maior rede de caminhos vicinais da região, fruto dos bons maquinistas e da preocupação dos Presidentes de Junta em manter os caminhos arranjados e muitas vezes somos elogiados por isso. O Senhor Vereador José Almendra referiu que os Presidentes de Junta sabem quais são os caminhos mais transitáveis e quais os que têm mais necessidade de arranjo, mas disse estar certo de que se fossem feitas intervenções “de fundo”, anualmente, em alguns caminhos, evitava-se este “rodopio anual” de procura de máquinas. O Senhor Presidente de Junta explicou depois que essa intervenção já está a ser feita e foi por isso que a máquina andou na União de Freguesias de Ferradosa e Sendim da Serra durante quatro meses e fez as três aldeias de



“fio a pavo” e fez intervenções em caminhos que há sete ou oito anos não eram intervencionados. No entanto, o Senhor Vereador José Almendra voltou a dizer que a intervenção a que se refere é no sentido de formar caminhos para um longo período de tempo e deu o exemplo de um presidente de Junta de Freguesia do Concelho de Carrazeda de Ansiães e que a preocupação dele, durante oito anos, foi fazer este tipo de trabalho e que todos os anos iam fazendo um troço de caminho e hoje está a ter um retorno, ou seja, as máquinas já não têm que intervir tanto uma vez que os caminhos já se encontram em bom estado. O Senhor Presidente da Câmara explicou depois que muitos Presidentes de Junta já fazem esse trabalho e que inclusivamente, em Sambade, já se arranjam muitas passagens em linhas de água, com manilhas e colocação de tout-venant, tendo ficado alguns caminhos arranjados e que na União de Ferradosa de Ferradosa e Sendim da Serra esse trabalho também está a ser feito e outros presidentes, tendo depois concordado que de facto é melhor estar mais tempo numa freguesia e deixar o trabalho bem feito e será o que vai acontecer em Sambade, ficando esse compromisso de que a partir do momento que a máquina venha para esta freguesia, só sairá quando estiver tudo bem arranjado. Entretanto, o Senhor Vereador José Almendra disse que seria interessante no Plano e Orçamento constar uma rubrica destinada a essas reparações e que juntamente com os Presidentes de Junta houvesse uma planificação dessas intervenções. O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que essa rubrica existe mas não para colocação de asfalto. Disse ainda que a Câmara tem ajudado e ajudará no âmbito destas intervenções. ---

----- Continuando, o Senhor Presidente da Câmara, respondendo à questão colocada pelo Senhor Vereador Vítor Bebiano relativamente ao Miradouro do Castelo, em Alfândega da Fé, disse que é um espaço que têm de beneficiar e que foi agora feito um importante investimento, designadamente um pequeno restauro, quer do piso do Miradouro, quer do gradeamento, mas o espaço envolvente também tem de ser melhorado. Informou que têm um levantamento de toda a iluminação da nossa Rota de Arte Pública Urbana existente na Vila e a iluminação de uma peça no Miradouro já não funciona há alguns anos. Por isso, disse que logo que tenham uma oportunidade para fazerem uma candidatura assim o farão, pois é um projeto que envolve muito dinheiro. Esclareceu ainda que a rua que está por baixo do Miradouro a que o Senhor Vereador se referiu, vão calçá-la brevemente. -----

----- Relativamente à questão colocada dos tanques de lavar, o Senhor Presidente da Câmara explicou que os tanques eram abastecidos por uma fonte antiga, chamada da “Fonte dos Engranhados” que está numa propriedade privada e o proprietário não deixa que essa água seja utilizada, tendo ainda informado que toda essa zona dos tanques de lavar é servida pela rede de regadio da Barragem da Esteveinha e como tal já é uma zona beneficiada com água da rega. No entanto, o Senhor Presidente da Câmara disse que poderão ver melhor o motivo pelo qual essa torneira dos tanques terá secado. -----

----- De seguida, referindo-se à possibilidade do Município se associar a uma Associação de Vinhos, o Senhor Presidente da Câmara referiu que é uma questão pertinente e que, inclusivamente, esse assunto está no seu gabinete até porque diz ter essa cogitação de fazer associar o nosso Município à Associação Nacional de Municípios Produtores de Vinho. Entretanto aproveitou para dar os parabéns ao Senhor Vereador Vítor Bebiano pelos três prémios que recebeu no último concurso dos Vinhos de Trás-os-Montes. Concordou que Alfândega da Fé e Sambade e todo o Concelho, na época medieva, foi um importante produtor de vinho, perdeu-se essa tradição, mas agora está a recuperar-se, pois está-se a plantar muita vinha e para além disso, disse que também pertencemos à região demarcada do Douro, designadamente a freguesia de Vilarelhos e Alfândega da Fé também quer percorrer este caminho. Explicou depois que na Estratégia que têm de finalização dos Lagos do Sabor, no nosso território, o vinho também é muito importante. Disse depois que é um ano difícil, mas brevemente o Município de Alfândega da Fé associar-se-á a esta Associação. -----

#### **ORDEM DO DIA**

### **1. PROCEDIMENTO PARA O FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA E GÁS NATURAL PARA AS INSTALAÇÕES DOS MUNICÍPIOS DA CIM-TTM – PARA APROVAÇÃO**



----- Sobre o assunto, presente diversa documentação, acompanhada de uma informação do Gabinete de Apoio ao Executivo, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 4473 (quatro mil quatrocentos e setenta e três) do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviada a todos os membros do Executivo Municipal, por correio eletrónico, pelo que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, usou da palavra para prestar alguns esclarecimentos relativamente a este assunto. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, aprovar a integração do Município, conforme possibilidade estatuída no artigo 39.º do Código dos Contratos Públicos, num agrupamento de entidades adjudicantes composto pelos Municípios de Alfândega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Miranda do Douro, Mogadouro, Vimioso, Vinhais e Vila Flor e das respetivas Associações de Municípios, nomeadamente a Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana e da Associação de Municípios da Terra Fria do Nordeste Transmontano, nos termos e de acordo com o referido na informação acima identificada e na respetiva documentação. Mais foi deliberado aprovar o texto e conteúdo do Protocolo para Constituição de Agrupamento de Entidades Adjudicantes, anexo à referida informação. -----

**2. MODIFICAÇÕES AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE 2022 - 9ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO OM | GOPS 2022 - PARA CONHECIMENTO** -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento do teor da informação da Divisão Financeira, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 4507 (quatro mil quinhentos e sete), do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviada a todos os membros do Executivo Municipal, por correio eletrónico, pelo que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

**3. MODIFICAÇÕES AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE 2022 - 10ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO OM | GOPS 2022 - PARA CONHECIMENTO** -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento do teor da informação da Divisão Financeira, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 4607 (quatro mil seiscentos e sete), do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviada a todos os membros do Executivo Municipal, por correio eletrónico, pelo que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

**4. ARTE E CIRCULAÇÃO PELO PATRIMÓNIO, NO ÂMBITO DO AVISO N.º NORTE-14 2019-25 – PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM REDE – CONSTITUIÇÃO DE AGRUPAMENTO DE ENTIDADES ADJUDICANTES - PARA CONHECIMENTO** -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento do teor da informação da Chefe da Divisão Financeira, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 4503 (quatro mil quinhentos e três) do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviada a todos os membros do Executivo Municipal, por correio eletrónico, pelo que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

**5. EMPREITADA DE “REABILITAÇÃO ENERGÉTICA DO BAIRO SOCIAL TRÁS-DE-CASTELO – AUTO DE MEDIÇÃO 14 TN - PARA RATIFICAÇÃO** -----

----- Sobre o assunto, presente uma informação da Divisão de Obras e Planeamento, registada na aplicação da Medidata sob o nº 4406 (quatro mil quatrocentos e seis) do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviada a todos os membros do Executivo Municipal, por correio eletrónico, pelo que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara prestou alguns esclarecimentos. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, ratificar a decisão tomada pelo Senhor Vereador em regime de permanência, através de despacho proferido em catorze de julho de dois mil e vinte e dois, contido na, que aprovou o Auto de Medição nº 14 TN, no valor de **€7.565,44** (sete mil quinhentos e sessenta e



cinco euros e quarenta e quatro cêntimos), relativamente à empreitada de “Reabilitação Energética do Bairro Social Trás-de-Castelo”. -----

**6. EMPREITADA DE “INTERVENÇÕES DE CONSERVAÇÃO URBANÍSTICA EM DIVERSAS FREGUESIAS DO CONCELHO” – PROJETO DE DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO – PARA RATIFICAÇÃO** -----

Retirado da ordem do dia. -----

**7. EMPREITADA DE “EMPREITADA DE “ALTERAÇÃO DO PISO 0 DOS PAÇOS DO CONCELHO – INSTALAÇÃO DO ESPAÇO DO CIDADÃO”- NÃO ADJUDICAÇÃO E EXTINÇÃO DO PROCEDIMENTO – PARA CONHECIMENTO** -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento do despacho do Senhor Vereador, Rui Figueiredo, contido na informação da Divisão de Obras e Planeamento, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 8815 (oito mil oitocentos e quinze), do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), que concordou com o parecer do Chefe da Divisão de Obras, datado de quinze de julho, contido nesta informação, que propôs a não adjudicação e conseqüente extinção do procedimento contratual da Empreitada supra identificada. -----

Entretanto, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara que esta obra será feita por Administração Direta durante o mês de agosto. -----

**8. PEDIDO DE APOIO APRESENTADO PELO REQUERENTE COM O N.º192P (115/2021), AO ABRIGO DO REGULAMENTO DE APOIO A ESTRATOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS – PARA APROVAÇÃO** -----

Sobre o assunto, presente uma informação da Divisão Económica, Social e da Educação, registada na aplicação da Ação Social da Medidata sob o nº 197 (cento e noventa e sete), do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviada a todos os membros do Executivo Municipal, por correio eletrónico, pelo que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

A Senhora Vice-Presidente da Câmara, Maria Manuel Silva, prestou alguns esclarecimentos relativamente a este assunto. -----

O Senhor Vereador Vítor Bebião disse que o relatório social deste processo “*deveria vir um pouco mais atrás*” e estamos de certa forma a compactuar com situações que foram menos agradáveis anteriormente. -----

Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, atribuir um apoio financeiro ao requerente com o N.º 192P (115/2021) no montante de €145,09 (cento e quarenta e cinco euros e nove cêntimos) para ajudar o agregado familiar a pagar a dívida da luz e assim reorganizar o seu orçamento familiar, conforme referido na informação supra identificada. -----

**9. RENOVAÇÃO DE CARTÃO MUNICIPAL SÉNIOR Nº30, IDENTIFICADO COM O PROCESSO Nº 36, AO ABRIGO DO REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DO CARTÃO MUNICIPAL SÉNIOR – PARA APROVAÇÃO** -----

Sobre o assunto, presente uma informação da Divisão Económica, Social e da Educação, registada na aplicação da Ação Social da Medidata sob o nº 198 (cento e noventa e oito), do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviada a todos os membros do Executivo Municipal, por correio eletrónico, pelo que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

A Senhora Vice-Presidente da Câmara, Maria Manuel Silva, prestou alguns esclarecimentos relativamente a este assunto. -----

Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, aprovar a renovação do Cartão Municipal Sénior n.º 30, conforme referido na informação supra identificada. -----

**10. PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES PARA O ANO LETIVO 2022-2023 – PARA APROVAÇÃO** -----

Sobre o assunto, presente o referido Plano de Transportes, acompanhado de uma informação da Divisão Económica, Social e da Educação, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 4606 (quatro mil seiscentos e seis) do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviada a todos os membros do Executivo através de correio eletrónico, pelo que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----



----- A Senhora Vice-Presidente da Câmara, Maria Manuel Silva, prestou alguns esclarecimentos relativamente a este assunto. -----

----- O Senhor Vereador Vítor Bebiano colocou apenas a observação que têm colocado todos os anos relativamente a este assunto, ou seja, ficariam mais satisfeitos se vissem mais circuitos a serem feitos por autocarros da Câmara, com melhores condições e mais modernos, na medida em que sabe que alguns circuitos ao longo do ano têm problemas tendo depois pedido para que a empresa seja alertado para disponibilizar autocarros com condições mínimas. Entretanto perguntou porque é que não se consegue retirar o circuito traçado para transportar cinco alunos das aldeias de Picões, Ferradosa e Sendim da Serra, de dezoito vírgula 9 quilómetros e com o dinheiro deste circuito comprar uma carrinha de nove lugares para o Município. O Senhor Presidente explicou que a frota dos pequenos autocarros tem de ser melhorada e estão a ponderar no próximo ano fazerem um ou dois leasings para obter viaturas novas. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, aprovar o Plano de Transportes Escolares para o ano letivo 2022-2023 (dois mil e vinte e dois – dois mil e vinte e três), nos termos e de acordo com o referido na informação da Divisão Económica, Social e da Educação, supra identificada. -----

**11. MODALIDADES DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR PARA O ANO LETIVO 2022-2023 – PARA APROVAÇÃO**

----- Sobre o assunto, presente informação da Divisão Económica, Social e da Educação, bem como no documento anexo a esta informação, registados na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 4380 (quatro mil trezentos e oitenta) do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviada a todos os membros do Executivo Municipal, por correio eletrónico, pelo que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- A Senhora Vice-Presidente da Câmara, Maria Manuel Silva, prestou alguns esclarecimentos relativamente a este assunto. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, aprovar as modalidades dos auxílios económicos da Ação Social Escolar para o ano letivo 2022-2023, descritas na informação da Divisão Económica, Social e da Educação, supra identificada, bem como no documento anexo a esta informação. -----

**12. BOLSAS ATRIBUÍDAS A CINCO ALUNOS/AS PARA PARTICIPAÇÃO NA UNIVERSIDADE DE VERÃO (COIMBRA) – PARA APROVAÇÃO**

----- Sobre o assunto, presente uma informação da Divisão Económica, Social e da Educação, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 4243 (quatro mil duzentos e quarenta e três), do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviada a todos os membros do Executivo Municipal, por correio eletrónico, pelo que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- A Senhora Vice-Presidente da Câmara prestou alguns esclarecimentos relativamente a este assunto, nomeadamente que o Município de Alfândega da Fé foi contactado pela Universidade de Coimbra para dar a oportunidade a alguns dos nossos jovens para frequentarem a Universidade de Verão e perceberem de alguma forma o funcionamento do Ensino Superior, quais são as instalações da Universidade de Coimbra e acharam que seria uma boa oportunidade, tendo sido criados alguns critérios para a atribuição destas bolsas, que foram posteriormente explicados pela Senhora Vereadora Simone Amaral. Assim, disse que os critérios inicialmente escolhidas foram a participação de alunos do 10º (décimo) ano de escolaridade, que na sua totalidade são cerca de 24 (vinte e quatro) alunos. Para atribuição das bolsas foram inicialmente definidos o escalão de cada aluno, sendo que nesta fase seriam apenas 8 (oito) alunos. Entretanto outro requisito tido em conta foi que fossem três alunos do sexo feminino e três do sexo masculino. Finalizado o processo de seleção, vários alunos não quiseram ir e por isso tiveram a necessidade de optar por outros critérios. Foram diretamente às duas turmas de 10º (décimo) ano, conversaram com os alunos e aos alunos que manifestaram interesse em participar, foi-lhes explicado todo o procedimento e foram envolvidos os encarregados de educação, porque é necessário o seu consentimento para os alunos poderem participar. Posteriormente as únicas alunas que tiveram a possibilidade e o interesse em participar, com o consentimento dos pais, foram apenas 5 (cinco) alunas que entretanto já estão em Coimbra, neste momento e o feedback é que está tudo a correr normalmente. A



Senhora Vereadora Simone Amaral explicou depois que as bolsas incluem alojamento, refeição, transporte dentro da cidade e o Município de Alfândega da Fé ficou entregue ao transporte de Alfândega da Fé a Coimbra e vice-versa. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, deu os parabéns às alunas e às mulheres. -----

----- Depois o Senhor Vereador Vítor Bebiano disse que sabendo que o número total de alunos é de 24 (vinte e quatro) a multiplicar pelos €220,00 (duzentos e vinte euros) para cada um deles, dá um investimento para o Município de €5.000,00 (cinco mil euros) a mais na educação. Disse que este dinheiro nunca é mal empregue e provavelmente se estes alunos de 10º ano sabiam que o amigo ou a amiga ia, também se tinham disponibilizado a ir e a experiência que trazem destas Instituições é enriquecedora e diz isto por conhecimento, pois uma familiar foi para uma Universidade Verão e veio a pensar na área que inicialmente tinha pensado seguir e que agora pensa de outra forma. O Senhor Vereador entende que esta experiência deve continuar e o investimento na educação nunca é demais. Disse que se no próximo ano for possível dar esta oportunidade a um leque maior de alunos. Entretanto a Senhora Vice-Presidente Maria Manuel Silva e a Senhora Simone Amaral esclareceram que as vagas para este tipo de participação são limitadas, sendo que a nível nacional há apenas 400 (quatrocentas) vagas. No entanto, a Senhora Vice-Presidente esclareceu também que apenas foram contactados pela Universidade de Coimbra e que futuramente poderão questionar e procurar outras Universidades. Relativamente ao critério do 10º (décimo) ano, a Senhora Vice-Presidente esclareceu que foi pelo facto deste ano ser o início de um novo ciclo de ensino que pode ajudar estes alunos a perceberem melhor o que lhes pode acontecer no futuro e dar alguma motivação de prosseguir, ou não, a área que escolheram. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, autorizar a atribuição das cinco bolsas, de €220,00 (duzentos e vinte euros) cada, cujo valor total é €1.100,00 (mil e cem euros), a transferir à Universidade de Coimbra, conforme explicado na informação Divisão Económica, Social e da Educação, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 4243 (quatro mil duzentos e quarenta e três) do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviada a todos os membros do Executivo através de correio eletrónico. -----

#### **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

----- Neste período inscreveram-se os Municípes Berta Morais, José Januário, José Tavares e Jorge Cardoso. -----

----- A Senhora Berta Morais disse que foram abordados nesta reunião vários pontos deveras essenciais. No entanto, a Senhora Berta quis colocar uma questão relativamente à Igreja Matriz. Disse que neste momento, quando chove, entra água na sacristia da Igreja e perguntou se a Câmara tem alguma pretensão em intervir neste imóvel ou tem alguma ideia do que poderá vir a ser feito. Continuando, a Senhora Berta Morais disse que ficou contente pelo facto do Município ter adquirido o espaço perto da Casa do Povo e que já há algum tempo era debatida a degradação daquele espaço. No entanto, disse que há mais espaços que têm de ser recuperados, pois também estão em muito mau estado e deveriam ser melhorados para o interesse público, dando o exemplo de uma Fonte ao lado da casa do Senhor Avelino Baltazar, que está abandonada, bem como outros espaços. A Senhora Berta Morais alertou para a situação das casas devolutas que existem em grande número nesta aldeia, trazendo algum perigo para a população que cá vive, uma vez que as mesmas se situam dentro da aldeia. Disse que apesar de serem propriedade privada, a Junta de Freguesia e a Câmara poderiam contactar as pessoas para poderem fazer alguma coisa, uma vez que são casas que estão a cair. ----

----- Respondendo às questões colocadas pela Senhora Berta Morais, o Senhor Presidente da Câmara disse que, relativamente à Igreja Matriz, é uma grande preocupação que tem, como responsável máximo que é também pelo nosso património. Disse que esta Igreja de Sambade, de facto é um grande património do nosso Concelho e tem que ser zelado e conservado, bem como outros no Concelho. Disse ter estado com a Diretora Regional da Cultura do Norte, no passado dia nove de maio, no âmbito de uma reunião que houve por causa do Parque Biológico do Baixo Sabor e fez questão de a convidar para estar no Festival Improvável, que aconteceu no passado domingo, e dizer-lhe que têm um imóvel classificado de interesse público e que está num estado de degradação bastante avançado. No entanto, a Senhora Diretora não pôde estar presente neste Festival, contudo a Senhora Vice-Presidente já a convidou a estar



presente no dia onze de agosto e se ela puder vir, vai fazer questão que ela vá ao terreno ver as condições da Igreja Matriz, porque na verdade, nem a Câmara, nem a Junta de Freguesia, nem ninguém, pode intervir naquela Igreja sem a autorização da Direção Regional da Cultura do Norte. Informou depois que têm um estudo feito por um Arquiteto da Direção Regional da Cultura e trata-se de uma obra bastante cara e por isso quer sensibilizar a Senhora Diretora que chegou a hora da Direção Regional da Cultura investir em Alfândega da Fé e ajudar a encontrar um programa ou um aviso para poderem fazer uma candidatura, uma vez que este património está sob a tutela da Direção Regional da Cultura do Norte. O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, reiterou que a conservação deste património não está esquecida e que tudo farão para o poder reabilitar. -----

----- Continuando, disse que vão estudar com todos os sambadenses, o destino a dar ao espaço adquirido a lado da Casa do Povo, que apesar de ter sido adquirido pela Câmara, é da Junta de Freguesia de Sambade e dos seus habitantes. Lembrou que Sambade tinha, e tem, algumas fontes de mergulho das mais importantes e bonitas e têm que se recuperar e inclusive fazer-se uma pequena rota e serem trabalhadas. Informou ainda que estão a trabalhar, em conjunto com o Professor Francisco José Lopes, a Carta Municipal do Património e está a ser feito um levantamento integral de todo o património do Concelho e depois serão definidas estratégias do que poderá vir a ser feito. Disse que em Sambade o que poderá ser feito é melhorar essas fontes de mergulho, como é o caso da Fonte da Oleira, a Fonte da Toutela e outras. -----

----- Relativamente às casas devolutas, o Senhor Presidente da Câmara informou que não são da inteira responsabilidade do Município no entanto, têm alguma. Quando está em causa o espaço público, pessoas e bens, ou seja, que essas casas estejam em risco de ruir e cair para a via pública, pondo em causa pessoas e bens, o Município poderá intervir, no sentido de notificar as famílias proprietárias e obrigá-las a fazer obras. Quando está em causa o foro privado, disse que já será uma questão do direito privado e se essas casas já estão num estado muito avançado de degradação e tiverem vegetação, obviamente que a GNR, o GIPS ou o SEPNA poderão intervir. A Câmara e as Juntas de Freguesia poderão ser vigilantes, intervir e denunciar essas situações, uma vez que não se devem manter assim. Entretanto, o Senhor Presidente da Câmara explicou que têm um projeto, chamado 1º Direito, que prevê a construção de habitação social, através do qual se pode proceder à reconstrução de uma ou duas habitações nesta aldeia para realojar duas famílias. Disse que esta situação vai ter ser analisada com a Junta de Freguesia e encontrar uma solução. Disse ainda que neste programa do 1º Direito há dinheiro para realojar essas pessoas e custear a obra a 100% (cem por cento). -----

----- De seguida, inscreveu-se para intervir o Senhor José Januário. Elogiou a iniciativa de trazer às aldeias as reuniões de câmara. Disse que uma vez que o espaço à volta da Casa do Povo já pertence à Câmara, é bom que esse espaço seja embelezado. Disse ainda que Sambade precisa muito do acesso aos caminhos, nomeadamente desde o Bairro Alto até ao cruzamento da Casa do Senhor Altino, essa rua precisa de ser toda asfaltada e com acessos a Sambade. Lembrou que a Planta Urbana se estendeu para aquela zona da aldeia e se Sambade tiver de crescer, será para aquela zona, na medida em que as infraestruturas estão feitas. Pediu para que a Câmara não se esqueça desta intervenção e não seja guardada numa gaveta. Entretanto, o Senhor José Januário disse ter ouvido dizer que a obra do arranjo da Rua do Mineiro já está aprovada e ficou satisfeito. Contudo disse que já há uns anos houve a promessa desse programa de arranjo da rua que vai da casa do Senhor Altino até à ladeira ser executado mas nunca foi feito e por isso espera que as obras que se preveem serem feitas não "*fiquem na gaveta*". Relativamente à água, o Senhor José Januário espera que seja bem recuperada porque há muita água perdida por aí e Sambade precisa de uma barragem com água para regar ou para consumo. Sambade tem na serra a Fonte Ribeiro que é a melhor fonte de água para consumo e dá água para quase todo o Concelho e está esquecida. Continuando, o Senhor José Januário disse que Sambade tem uma queixa a fazer porque a população de Sambade é que deu a água para o Concelho. Perguntou então porque é que o plano de regadio para Alfândega não chegou ao cruzamento da aldeia de Vales. Disse que seria um investimento fácil de fazer e sente que Sambade foi prejudicada, porque se querem água para regar têm que ir



## Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

### Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 26-07-2022

buscar a Alfândega da Fé. Assim disse que poderá ser um projeto futuro a ser executado. Relativamente aos caminhos agrícolas, entende que a Câmara poderia atribuir apoios para cada pessoa arranjar os caminhos. Disse que Sambade é uma aldeia agrícola e que futuramente os agricultores não se podem deslocar às suas hortas. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, respondendo às questões colocadas pelo Senhor José Januário, lembrou que no passado, o Engenheiro Manuel Cunha, no seu último mandato como Presidente de Câmara, quando desenvolveu o projeto da Barragem de Sambade, previa dois açudes, um entre Vila Nova e Soeima, na ribeira e outro entre Gebelim e Soeima, também na ribeira. Explicou que esses dois açudes iriam fazer duplicar a bacia hidrográfica da Barragem de Sambade. Explicou ainda que foi feito um estudo prévio, um projeto de execução, e a previsão era poder regar-se cerca de 300 (trezentos) hectares, desde a zona da Laguna, onde está a Barragem, até à reta da Barragem de Alfândega da Fé, que ainda é termo de Sambade. Entretanto, O Senhor Presidente da Câmara disse que o Engenheiro Manuel Cunha perdeu as eleições e veio um novo processo, em que muitos municípios tiveram que entregar o abastecimento público de água às Águas de Portugal e esse projeto da Barragem passou para as Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, naquela altura. Depois explicou que o projeto foi remodelado e a empresa esqueceu os açudes e esqueceu o regadio. Entretanto já passaram vinte e dois anos e infelizmente foi uma grande falha para a aldeia de Sambade. No entanto informou que estão agora a pegar nessa questão devido à seca que se faz sentir e tem vindo a insistir muito junto da Agência Portuguesa do Ambiente que é preciso, de facto, pegar nestes projetos de raiz para aumentar a nossa resiliência e aumentar a capacidade da barragem de Sambade, não só por questões de abastecimento público mas para podermos também reativar e melhorar o regadio. Contudo, disse que não sabe se isso será possível. Informou que na próxima sexta-feira irá estar na Barragem de Sambade com a Presidente da ERSAR e com o Administrador das Águas do Norte para verem novamente esse projeto dos dois transvases entre Vila Nova e Soeima e Soeima e Gebelim, e disse ter convidado também a Junta de Freguesia de Sambade para estarem presentes. Disse que também falará com a Ministra da Agricultura e com os governantes no sentido de termos que financiar estes projetos porque cada vez mais vamos ter anos mais secos, com menos água e mais dificuldades e é preciso ir buscar água onde ainda há. -----

----- De seguida, inscreveu-se para intervir o Senhor José Tavares e disse que são dos melhores produtores de castanha e não sabe o que deve fazer para aderir aos apoios que são dados. O Senhor Presidente da Câmara explicou que fizeram várias ações de sensibilização em Sambade, Soeima e Gebelim, seminários e colocaram vários cartazes nas redes sociais e na Junta de Freguesia. Informou depois que estava ali presente o Engenheiro Diogo e no final da reunião, pode dar-lhe as informações necessárias. Entretanto o Senhor José Tavares também pediu, no que diz respeito à área social, que todos devem ser ajudados e não só alguns. O Senhor Presidente da Câmara disse saber ao que Senhor José Tavares se referia, mas lembrou que têm ajudado a família nas suas dificuldades. -----

----- Entretanto, inscreveu-se para intervir o Senhor Jorge Cardoso. Perguntou que garantias é que o Município tem de que o muro do cemitério não cai, se eram garantias dadas por escrito ou ditas oralmente. O Senhor Presidente da Câmara disse ter muita confiança no secretário executivo da Associação de Municípios da Terra Quente, que é um homem com muita experiência e que também é Engenheiro Civil e ele afiançou-nos que o muro estava estável, em várias conversas que já tiveram, inclusive com a Junta de Freguesia. No entanto, disse que ninguém fica confortável ao ver uma fissura no muro e compreende que a Junta e os Sambadenses não estejam confortáveis, porque no fundo também ele não está. Explicou que em várias reuniões que já tiveram a informação é que a fissura não tem evoluído, pelo contrário, tem-se mantido estática. Contudo, o Senhor Presidente disse que vão pedir uma avaliação e durante o mês de agosto comprometeu-se a ter um relatório para depois entregar à Junta de Freguesia. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara finalizou a reunião de câmara agradecendo a presença de todos e disse que foi a reunião de câmara com mais público ativo que já tiveram até agora, dando-lhes depois os parabéns. Cumprimentou ainda os munícipes e cidadãos que acompanharam esta reunião de câmara nas redes sociais, desejando a todos um bom resto de tarde. -----





## Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

### Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 26-07-2022

----- Entretanto, usou da palavra a Senhora Maria Manuela Pereira Fernandes, membro da Junta de Freguesia de Sambade, para agradecer a todos, ao Executivo e à população. Disse depois que estas reuniões são muito importantes e ficaram a perceber melhor como funcionam. Perguntou depois ao Executivo Municipal se vai haver a Festa da Montanha. O Senhor Presidente da Câmara informou que, em princípio, não irá haver a Festa da Montanha, porque não têm condições financeiras para a fazer, na medida em que não têm participação financeira para este tipo de eventos. Irão manter algumas atividades na altura da castanha, como é o caso do Seminário e no dia vinte e dois de outubro irão ter um Festival e veio propositadamente para Sambade para dar realce, destaque e a importância que Sambade merece. Lamentou o facto de terem sofrido diversos cortes de transferências do Estado e por isso terão que priorizar algumas obras que têm em curso para não perderem o financiamento europeu. Entretanto a Senhora Maria Manuela Fernandes perguntou quando iria ser a próxima reunião em Sambade ao que o Senhor Presidente da Câmara respondeu dizendo que todos os anos irão ter uma reunião em Sambade. -----

----- Por último deliberou a Câmara Municipal aprovar esta ata em minuta, por **UNANIMIDADE**, nos termos do n.º 3 do Art.º 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, para efeitos imediatos. -----

----- E não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, declarou encerrada a reunião, às dezassete horas e trinta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada.

----- E eu, Sandra Manuela Penarroias Fernandes Camelo, Técnica Superior, a lavrei, subscrevo e juntamente com o Senhor Presidente da Câmara que presidiu, também assino. -----

Presidente da Câmara Municipal: \_\_\_\_\_

Secretária da Reunião: \_\_\_\_\_

sandrac